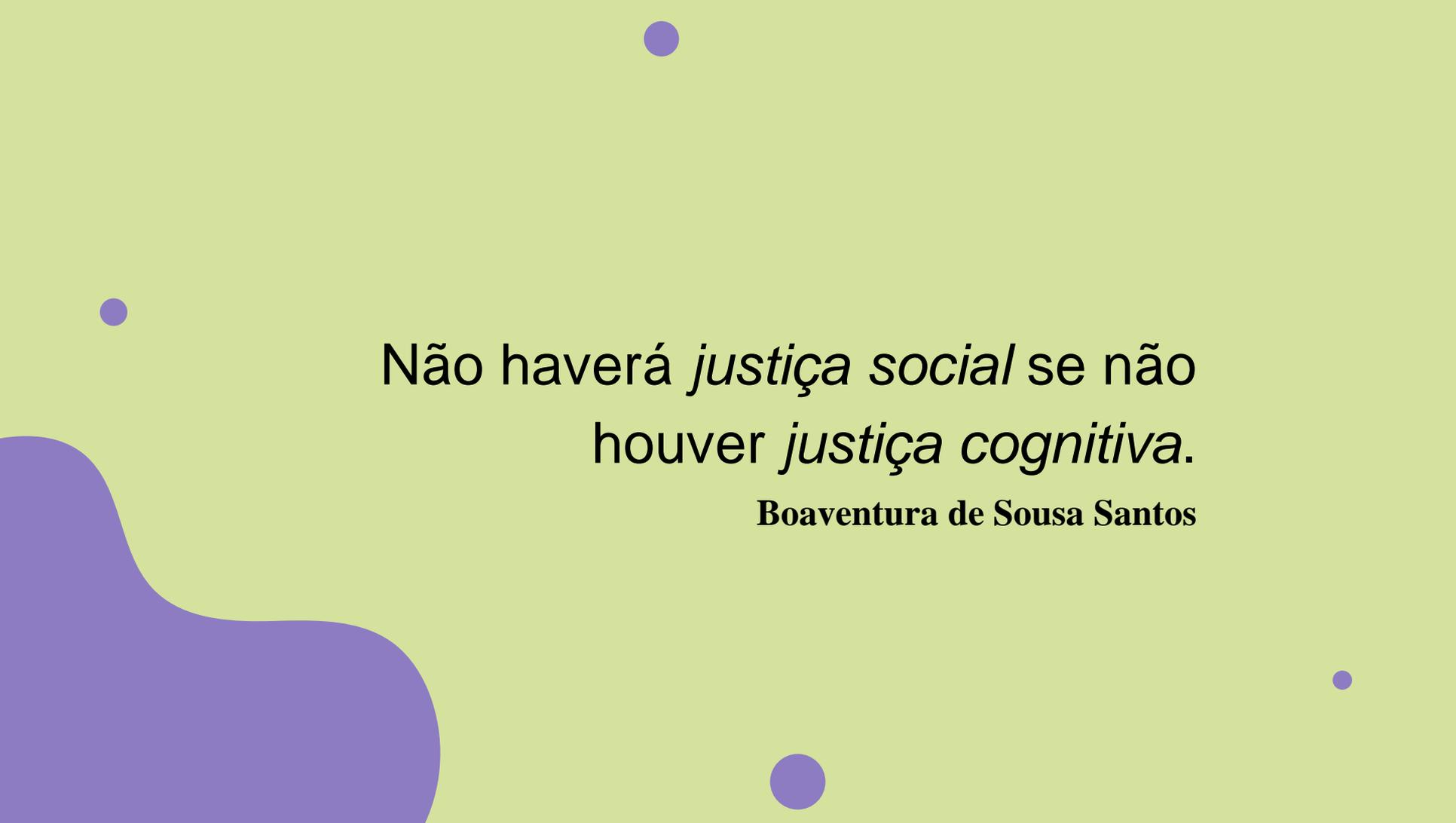


ESCOLA M.PROF<sup>a</sup>  
MARIANA NUNES PASSOS



**Escola Municipalizada**  
**Professora Mariana Nunes Passos**  
**Atualização do PPP - 2022**



Não haverá *justiça social* se não  
houver *justiça cognitiva*.

**Boaventura de Sousa Santos**

# SUMÁRIO

## I. Introdução

- A. O ano letivo de 2021
- B. Corpo discente
- C. Corpo docente

## II. Objetivos

## III. Acolhimento

## IV. Levantamento diagnóstico

## V. Projetos

## VI. Ações educativas para 2022

## VII. Referências



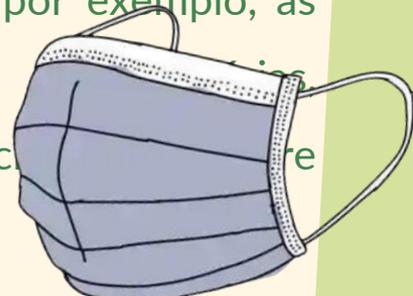
# I - INTRODUÇÃO

Para introduzir nossa proposta político-pedagógica do ano de 2022, retornaremos ao ano letivo anterior para fazer uma pequena retrospectiva do funcionamento da escola no retorno ao presencial após o período de afastamento durante a pandemia de covid.

## O ANO LETIVO DE 2021

O ano de 2021, na escola Municipalizada Professora Mariana Nunes Passos, foi marcado pelo retorno presencial pós-pandemia e pelos desafios que essa volta à escola física acarretou. Dentre os desafios acarretados, para a equipe e também para os estudantes, estava toda a logística de uma vida “normal” (sair à rua, fazer o trajeto até a escola, conviver com os colegas, etc.) e ainda as características do “novo normal”, como, por exemplo, as medidas

a preocupação com a covid, o uso de máscaras, o distanciamento entre indivíduos e mais tantas outras questões.



As maiores preocupações, porém, foram com o índice de evasão escolar e com o atraso na aprendizagem, pois o diagnóstico inicial das professoras mostrou que os alunos apresentavam inúmeras dificuldades, reflexos do ensino remoto que, apesar dos esforços incansáveis de nossa equipe, não se compara em qualidade ao ensino presencial.

Lidar com esses atrasos e dificuldades deixados pela pandemia reforçou a necessidade de os alunos, principalmente os de classes mais populares, estarem dentro da escola!

O grande desafio foi viver e conviver numa escola completamente adaptada, com poucos recursos e fazendo o possível e o impossível para manter os protocolos de segurança sanitária. Um ano em que detalhes simples como o uso dos bebedouros e a lavagem das mãos se tornam mais uma questão a ser pensada, fiscalizada.

As inúmeras dificuldades só puderam ser vencidas com o trabalho em equipe e o ano letivo pôde ser concluído, mas as cicatrizes da pandemia e da covid seguirão conosco por um bom tempo.

# Corpo discente

- Estudantes avaliados pelas características da comunidade em que se encontram:
  - Apenas a escola e as igrejas como fontes culturais
  - Sem posto de saúde ou ponto de ônibus no bairro
- Crianças soltam pipa, jogam bola e andam de bicicleta (as que tem bicicleta!)
- Principais questões:
  - Agressividade, que se manifesta em pequenas brigas, xingamentos, bullying.
  - Desatenção de algumas famílias em relação às crianças



Em **2021** e **2022**, porém, o perfil social dos estudantes da escola se transforma. O que foi percebido pela maior parte da equipe foi:

- a chegada de estudantes de outros bairros e comunidades
- a chegada de estudantes que já passaram pela rede privada de ensino, vindos de escolas particulares.

Ano de Escolaridade	Turmas/ turno	Quant. alunos
Educação Infantil (04 Anos)	41 tarde	12
Educação Infantil (05 Anos)	51 manhã	20
1º Ano de Escolaridade	101 tarde	24
2º Ano de Escolaridade	201 tarde	23
3º Ano de Escolaridade	301 manhã	17
3º Ano de Escolaridade	302 manhã	12
4º Ano de Escolaridade	401 manhã	27
5º Ano de Escolaridade	501 tarde	21
Total	08	156

Fonte: Mapa Estatístico fevereiro 2022

# Corpo docente

As professoras que atuam na escola são concursadas do município de Duque de Caxias, bem como a diretora eleita. Os outros profissionais da educação que atuam na escola são contratados por empresas terceirizadas.



PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	FUNÇÃO
Angelo Marcos da Cruz Figueiredo	Motorista a partir de agosto de 2021
Ana Paula Da Silva Santos	Professora do 2º ano de escolaridade
<b>Adriana Camargo de Melo</b>	<b>Orientadora Educacional – saiu em dezembro de 2021</b>
Adriana de Deus do Amaral Santos	Cozinheira
Adriane Ayub Correa Satyro	Dirigente de turno e Professora do 4º e 5º anos de escolaridade
Alan Carneiro da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais
Carlos Antonio Ribeiro	Porteiro
Carolina Mustafá da Silva Stanton	Professor de Informática Educativa
Claudia de Paula Teixeira	Orientadora Educacional desde Agosto de 2021
Elaine da Silva Gonçalves	Professora do 3º ano de escolaridade e da Educação Infantil - turma 41
Fabia Moreira Silva	Diretora
Fernanda Galbim de Queiroz	Cozinheira
Josiane Vilasboas de Vasconcelos	Professora do 4º e 5º anos de escolaridade
Letícia Ferrarez Amorim de Oliveira	Dinamizadora de sala de leitura
Liliane Sant'ana Fraga Almeida	Cozinheira (Saiu em início de 2021 e voltou em 2022)
Lucia Helena de Oliveira Barbosa Souza	Auxiliar de Serviços Gerais
Maria de Fátima Ramos da Silva Santos	Monitora do transporte e apoio escolar

Marina de Carvalho Loureiro Passos	Professora do 3º ano de escolaridade
Marise Barros Machado	Professora da Educação Infantil - turma 51
<b>Priscila da Mota Silva</b>	<b>Cozinheira (Saiu em Outubro de 2021)</b>
Rafaela Samagaio Ferreira	Professora do 1º ano de escolaridade
Rafaela Cristina Alves da Costa	Agente de Apoio Operacional
<b>Ricardo Miranda</b>	<b>Motorista (Saiu em abril de 2021)</b>
Rosimere Dantas Gonçalves	Monitora do transporte e apoio escolar
Silvia Beatrix Tkotz	Orientadora Pedagógica
<b>Sônia Regina da Silva Ramos</b>	<b>Motorista desde abril 2021 (Saiu em agosto de 2021)</b>



# Calendário escolar, carga horária e dias letivos

Reiteramos o compromisso da “Mariana” com relação ao cumprimento do Calendário Escolar, conforme preconiza a LDB 9394/96, e a Portaria SME /GS nº 87 de 21/12/21,

Reiteramos, ainda, o desejo manifestado em ofício nº XXX de ampliar nossa jornada escolar para tempo integral, contribuindo para que o município venha a atender o previsto pelo Plano Nacional de Educação, bem como nos artigos 34 e 87 da Lei n. 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Federal de 1988.



# Calendário escolar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 – EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES/CCAIC

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	DIAS LETIVOS	
JAN	FÉRIAS																															--	
FEV		AP/PI	PI	PI	S	D	IA			RA		S	D			PI			S	D					S	D	R					18	
MAR	F	PI			S	D						S	D						S	D						S	D					22	
ABR		S	D						S	D					F	S	D				F	GE	S	D						COC	S		19
MAI	D						S	D				RR		S	D						S	D					S	D				22	
JUN				S	D					S	D	F				F		S	D						S	D		GE				20	
JUL		S	D						S	D					COC	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	R	S	D	11
AGO	IA		RR		S	D					S	D							S	D					GE		S	D				23	
SET			S	D			F			S	D						S	D						S	D							21	
OUT	S	D			COC			S	D			F			S	D		RR				S	D						S	D		20	
NOV		F			S	D						S	D	GE	F				S	D						S	D				20		
DEZ			S	D						S	D						S	D		EA	COC	RR/ET	AT	S	D	R	R	R	R	R	S	17	
																	TOTAL DE DIAS LETIVOS										213						

# Calendário escolar

LEGENDAS	
AP/PI	Apresentação dos Professores e Planejamento Integrado
IA	Início das Aulas
GE	Grupo de Estudos
COC	Conselho de Classe
PI	Planejamento Integrado
RR	Reunião de Responsáveis
RA	Reunião de Acolhimento aos Responsáveis
F	Feriado
ET	Entrega de Trabalhos
AT	Avaliação dos Trabalhos
R	Recesso
EA	Encerramento das aulas
S/D	Final de Semana

FERIADOS	
01/03	Carnaval
15/04	Paixão de Cristo
21/04	Tiradentes
23/04	São Jorge
01/05	Dia do Trabalhador
13/06	Santo Antônio
16/06	Corpus Christi
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
15/10	Dia dos Professores
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República

BIMESTRES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
FEV-MAR-ABR	MAI-JUN-JUL	AGO-SET	OUT-NOV-DEZ
59 dias letivos	53 dias letivos	44 dias letivos	57 dias letivos
Total: 213 dias letivos			

## II - OBJETIVOS

- Fazer da Escola Mariana um local que trabalha na construção da equidade racial e de gênero, com especial atenção às tecnologias, às artes, à oralidade como expressão e fazer político, desprezando o racismo, o sexismo e outras opressões.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente e da cultura, aliada às múltiplas e complexas relações com a circulação dos conhecimentos locais e a valorização da ciência como um saber cotidiano.
- Reconhecer como alicerces do trabalho pedagógico os quatro pilares que identificamos como fundamentais para existência de uma escola sustentável: currículo, gestão, espaço físico e relação com a comunidade escolar.

- Consolidar uma práxis educativa cujo saber resultante seja de natureza ética e direcionado ao bem comum, à visibilidade e audibilidade das diferenças, que contribua para a integração social e valorização do nosso contexto sócio-histórico.
- Trabalhar a Educação Ambiental, identificando, primeiramente o fato de que as cosmogonias se desenvolvem na inter-relação constante com a natureza, sendo esta potencializadora da construção de saberes, identidades e pertencimentos com os quais as pessoas se integram na sociedade, transformando o currículo em território de inclusão, de cooperação e de sustentabilidade.
- Desenvolver o trabalho sistemático com a literatura infanto-juvenil, com atenção à literatura negra infanto-juvenil, percebendo-a como um segmento relevante para o fortalecimento das identidades raciais e reconhecimento da diversidade cultural brasileira.

- Promover o trabalho com as Artes, reconhecendo seu papel como linguagem privilegiada para significar o mundo.
- Construir uma gestão participativa e democrática, a partir da corresponsabilização e comprometimento em decisões coletivas que incluam todos os profissionais da educação atuantes na escola, os estudantes, membros do Conselho Escolar, famílias e comunidade.
- Envolver ainda mais a comunidade no cotidiano da escola, mesmo nas questões em que não seja necessária a sua participação para decisões, apresentar os resultados de nossos projetos e expor o que tem sido feito dentro dos muros da escola, aumentando assim o vínculo de confiança entre a equipe, as famílias e a comunidade em geral.

- Trabalhar assuntos da atualidade que serão importantes no desenvolvimento dos estudantes, ainda que fazendo uma seleção dos temas por série-idade, e introduzir nas discussões e nas trocas de informações temas como a gravidez na adolescência, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e a prevenção da automutilação, temas relacionados à saúde e prevenção de doenças.
- Combater o bullying e as diversas formas de violência que podem estar presente nas escolas.
- Investir no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), para desenvolver o trabalho pedagógico e estreitar os laços com a comunidade através das redes sociais, por exemplo.

# III - ACOLHIMENTO

O ano letivo começou com muitas novidades que deixaram os estudantes animados: o fim da alternância entre presencial e remoto e o fim da divisão das turmas em grupos menores. Essa animação é positiva e mostra o quanto as crianças gostam de estar na escola, o que reforça nossos ânimos para manter a qualidade do trabalho!

Uma tarefa coletiva do acolhimento foi reforçar as medidas de segurança, lembrando aos estudantes que os cuidados ainda fazem e farão parte da rotina da escola, principalmente agora com as turmas mais divididas e com o aumento de pessoas circulando no ambiente. A pandemia ainda não acabou!



Notamos um pouco de reatividade e desconfiança por parte de alguns estudantes, que demoraram um pouco mais do que o habitual para demonstrar sinais de entrega e confiança, mas isso foi considerado compreensível, visto que essas crianças viveram um contexto pandêmico com isolamento social.

O acolhimento consistiu em refletir sobre o ano de 2021 e sonhar com o ano de 2022, com muita partilha das expectativas para o ano letivo e conversas sobre como cada um pode melhorar o ambiente escolar.

# IV - LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

O ano letivo foi iniciado com rodas de conversa e atividades lúdicas que permitiram o diagnóstico das turmas. O que foi percebido por toda a equipe docente, além do atraso nas aprendizagens esperadas da grande maioria dos estudantes, foi uma enorme heterogeneidade de desenvolvimento nas turmas.

Além disso, também foi notado o nível de agitação da maior parte das crianças. Na maioria das vezes, está relacionado ao período de recreio por que passaram. Apesar disso, a rotina na escola todos os dias é prazerosa e divertida entre elas.



# V - PROJETOS

Os projetos abraçados para o ano de 2022 serão a continuidade do que já começamos em 2021 e serão desenvolvidos sob os cuidados de cada professora e seus grupos de estudantes, com a proposta de compartilhar as aprendizagens com os outros grupos das outras turmas ao final de cada semestre.

- o *Relações étnico-raciais (Lei Federal nº10.639/2003 / Lei Federal nº11.645/2008) - Professoras Marise, Josi e Carol*
- o *Educação Ambiental (Lei Federal nº9.795/1999) – Professoras Rafaela, Marina e Adriane*
- o *Combate ao bullying e à violência na escola (Lei nº2369/2011; Lei nº 13.277/2016; Lei nº 13663/2018) – Professora Ana Paula, Letícia e Elaine*

# Atenção e adequação do currículo aos componentes curriculares: projeto do 4º e 5º anos

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201024, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010).

No ano letivo de 2022, para dar maior organicidade ao arranjo dos objetos do conhecimento, com cuidado e atenção às especificidades dos componentes curriculares, as professoras de 4º e 5º ano irão dividir entre si o manejo das aulas dessas áreas do conhecimento.

A professora Adriane assume a Matemática, Ciências da Natureza e a Geografia, dentro das Ciências Humanas. A professora Josiane assume as Linguagens e a História, dentro das Ciências Humanas.

Dentre os fatores que se pode controlar, o que maior impacto possui nas aprendizagens dos estudantes é o conhecimento do professor. (NYE; KONSTANTOPOULOS; HEDGES; BALL, HILL, BASS; ROWAN, GROSSMAN; 2004, 2005, 2010), o que justifica termos abraçado esse projeto!

# PROJETO “LINGUAGENS PLURAIS”

A FAPERJ anunciou no dia 16 de dezembro, a lista dos contemplados pelo edital *Apoio à Melhoria das Escolas da Rede Pública Sediadas no Estado do Rio de Janeiro — 2021[1]*. No total, foram escolhidos 130 projetos que darão suporte a 130 escolas da rede pública do Estado no ano vigente de 2022.

Nossa escola foi contemplada nesse edital com a seguinte proposta:

LINGUAGENS PLURAIS: SONS, SABERES E SABORES EM UMA  
ESCOLA PÚBLICA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ

Coordenação: Maria Luiza Sússekind

## Resumo

Essa proposta, a ser desenvolvida em uma escola pública em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense/RJ, tem por objetivo principal contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e mitigar os impactos devastadores da pandemia na educação, reduzindo as disparidades e diferenças educacionais visibilizadas e agravadas pelo fechamento das escolas. Para tal, pretendemos aprimorar as práticas educativas tecidas por meio da articulação entre linguagens plurais que, entre sons, saberes e sabores, que possam criar currículo cotidianamente. Em experiência coletiva de invenção da reconfiguração das práticas escolares, as professoras começaram por agrupar estudantes do ciclo de alfabetização por hipótese de escrita, em 2015. Outros agrupamentos passaram a ser organizados para a matemática, história, geografia e ciências. As mudanças eram dinâmicas, pois estudantes eram agrupados e reagrupados de acordo com aprendizagens e interesses. Foram incluídos dispositivos como assembleias de estudantes, resolução de conflitos, retirada do sinal e das filas, pátio integrado com sala de aula, dentre outras ações de cunho mais coletivo e, ano a ano, o projeto político pedagógico da escola foi sendo escrito a partir de suas criações curriculares, incluindo os modos de fazer educação ambiental. A pandemia, no entanto, interrompeu bruscamente esse projeto de reconfiguração das práticas, um projeto multirreferencial. Consideramos essas ações pedagógicas como experiências instituintes e objetivamos retomar o caminho para uma excelência didática-pedagógica, a partir de uma composição de várias linguagens – linguagem verbal e não verbal, linguagem ambiental e linguagem matemática – que conversem entre si na democratização do conhecimento. Horta e sala de leitura comunitária, alimentação saudável, aula de inglês e de música, resolução de problemas, jogos, parquinho, cozinha experimental, biodigestor na redução de resíduos, programação computacional e aquaponia são dispositivos pedagógicos que são narrados nessa proposta (des)alinhados criativamente em práticas educativas elencadas por professoras, estudantes e suas famílias como oportunidade de (re)criar currículo, formação e pesquisa com o cotidiano escolar e a universidade.

Palavras-chave: linguagens, aprendizagens, práticas escolares, educação ambiental

# PROJETO “INFÂNCIA PROTEGIDA”

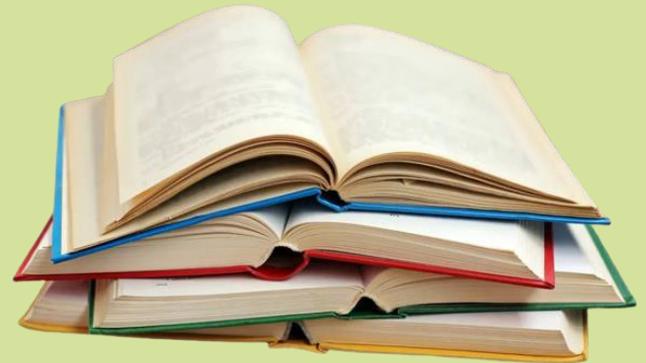
No combate ao abuso e à exploração sexual infantil, nossa escola tem exercitado a escuta e a observação mais ativa de nossos estudantes que, por desventura, apresentam quaisquer indicadores que possam levar a suspeita dessa triste realidade. Através de indícios em conversas ou desenhos, tristeza persistente ou marcas no corpo, damos início ao processo de diálogo com a família ou diretamente com o Conselho Tutelar, sendo cada caso acompanhado de maneira única.

A interação entre professoras, funcionários da escola e Orientação Educacional é fator importante na identificação e encaminhamentos de ações de proteção à infância.

# PROJETO “MARIANA ABRAÇA A LEITURA”

Projeto com o objetivo de incentivar a leitura e o gosto pela leitura, baseada em três eixos principais:

- Manuseio dos livros
- Leitura pelo leitor experiente
- Empréstimo



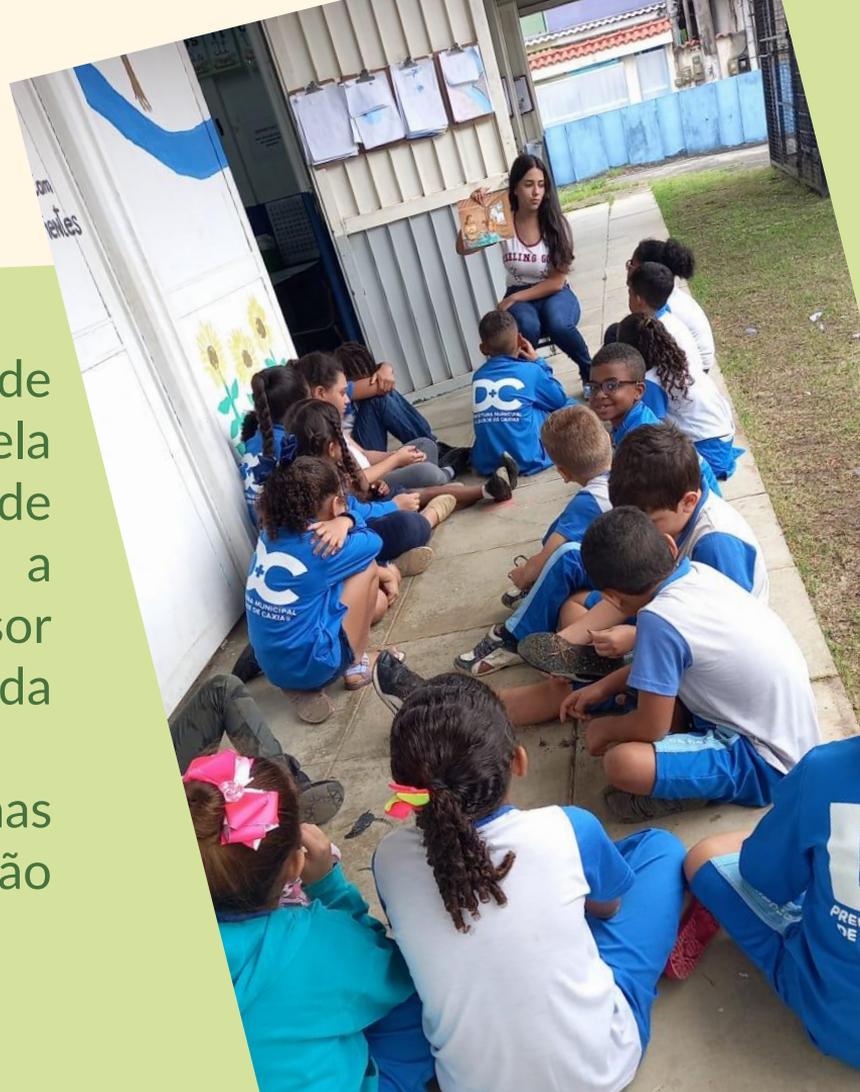
# PROJETO “TEMPO DE APRENDER”

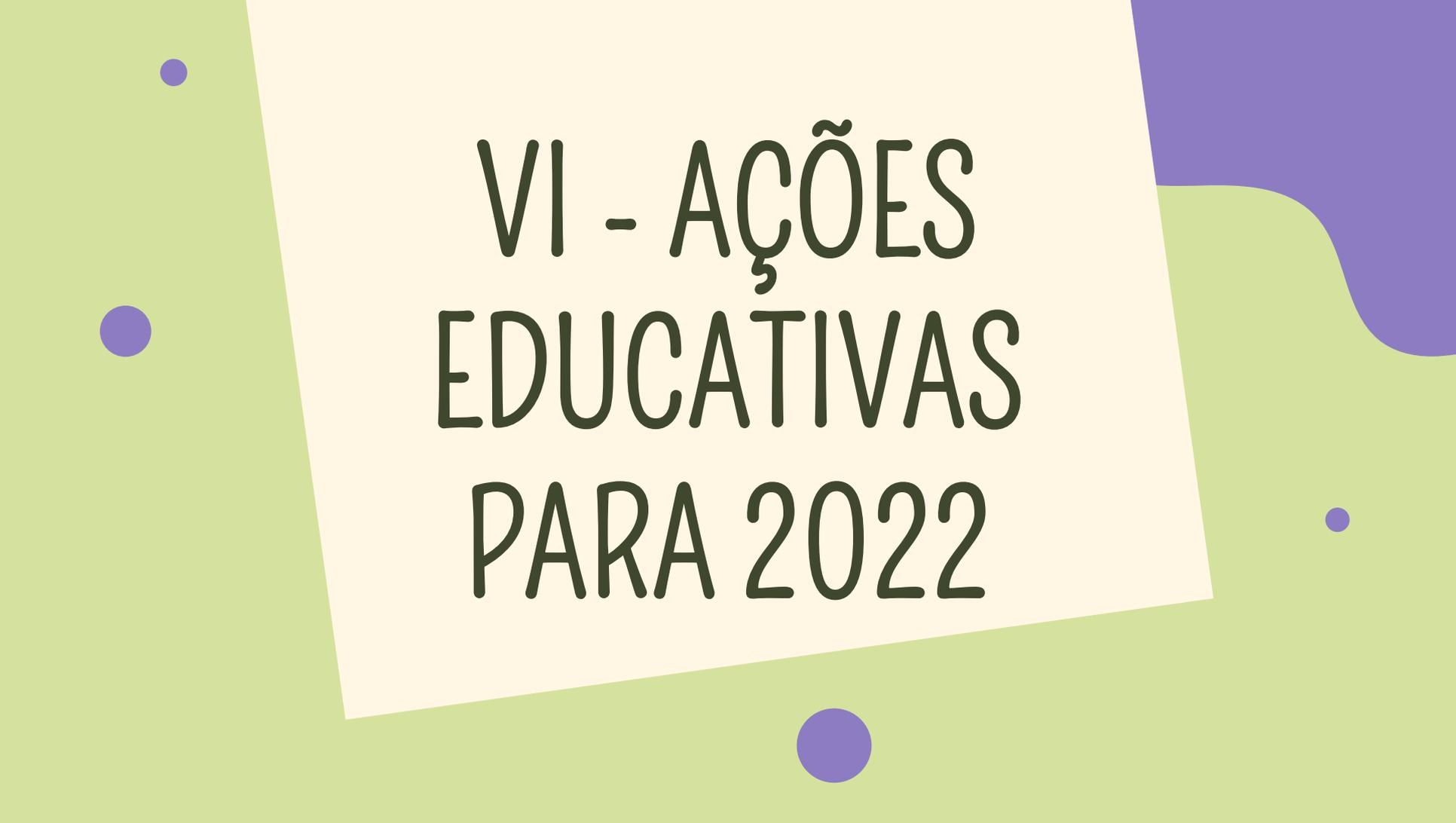
Tempo de Aprender é um programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização.

<https://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>

# PROJETO “TEMPO DE APRENDER”

Na MARIANA, temos a assistente de Alfabetização, que é responsável pela realização das atividades de acompanhamento pedagógico sob a coordenação e supervisão do professor alfabetizador, conforme orientação da SME e com o apoio da gestão escolar. Kelly, nossa assistente, ajuda nas turmas de 1º e 2º ano auxiliando na Alfabetização em conjunto com a professora.





VI - AÇÕES  
EDUCATIVAS  
PARA 2022

# AGRUPAMENTOS

Desde 2015, são pensadas formas de agrupamentos dos estudantes. Essas diversas maneiras de agrupá-los são construídas no decorrer do ano letivo de acordo com as demandas das aprendizagens e a criação coletiva do currículo. Os agrupamentos poderão ser a partir dos conhecimentos de linguagem e matemática, a partir de interesses em projetos escolhidos pelos estudantes ou a partir de propostas que sejam encaminhadas junto ao Projeto “Linguagens Plurais”, anexado ao PPP.

No entanto, cabe registrar que nos anos de 2020 e 2021 não tivemos agrupamentos na nossa escola.

# ASSEMBLEIA DOS ESTUDANTES

Na hora da entrada de cada turno, os estudantes e professores se reúnem em roda, sentados no chão, na busca de uma conversa mais horizontal. É momento em que os estudantes são convidados a apresentar **as alegrias** ou **os pedidos** no que diz respeito a questões coletivas da escola. As colocações são ouvidas e, quando possível e necessário, respondidas em uma próxima assembleia. Há registro em Ata das falas para posterior acompanhamento.



Foto de 2019, antes da pandemia!

AFASTAMENTO DE PRÁTICAS DE CONTROLE  
DISCIPLINAR:

PÁTIO INTEGRADO COM A SALA DE AULA

FIM DO SINAL SONORO NA ORGANIZAÇÃO DO  
FLUXO DAS ATIVIDADES

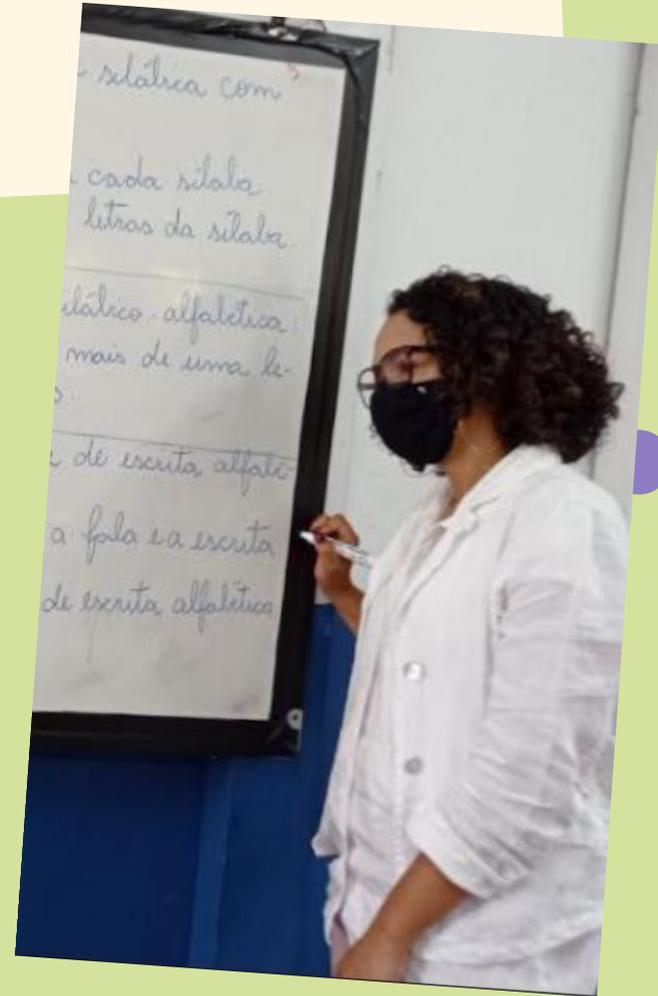
FIM DA ORGANIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM FILA



# PARTILHA DE PRÁTICAS

acontecem nos grupos de estudo quando as professoras trazem experiências exitosas para apresentar para as colegas.

FLEXIBILIDADE NOS DIAS DE GRUPO DE ESTUDO, REUNIÕES PEDAGÓGICAS E REUNIÕES COM RESPONSÁVEIS.



# HORÁRIO DE ALMOÇO

Na Mariana, as crianças tomam o desjejum quando chegam. A fruta, que seria sobremesa do almoço, é servida como lanche, tanto pela manhã, quanto a tarde. E o almoço é servido no horário que culturalmente os brasileiros fazem essa refeição, diferentemente da maioria das escolas que servem o almoço na hora de seus recreio da manhã e da tarde.

## **Horário da merenda escolar não respeita hábito cultural brasileiro**

*Segundo Fábio da Veiga Ued, alimentação escolar cumpre papel fundamental na segurança alimentar dos estudantes, mas horário inadequado, como às 9h, pode acarretar hábitos alimentares prejudiciais e favorecer obesidade*

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E REGISTRO AVALIATIVO POR ETAPAS

Relatórios descritivos bimestrais para registrar as práticas avaliativas.

Retomada dos diários online

- **COC: conselhos de classe**
- **GE: grupos de estudo**
- **PI: planejamentos integrados**



# Ação educativa no Combate à Dengue

Em atendimento ao Ofício nº 764/GS/SME/2022, a escola instituiu, dentro da atividade “Pátio Integrado com as salas de aula”, a Campanha contra a dengue e outras arboviroses.



# BUSCA ATIVA

Compromisso coletivo com o objetivo de evitar a evasão escolar. O replanejamento escolar prioriza a recuperação da aprendizagens escolares dos estudantes, com práticas pedagógicas que corroboram com a garantia de **permanência na escola!**



# BUSCA ATIVA

O contato telefônico quase não é possível pois, dificilmente, conseguimos falar com os responsáveis pelos estudantes, mas o contato virtual pelo whatsapp ampliou nosso contato com muitas famílias.

A presença das famílias na escola para assinar termo de responsabilidade pela -in-frequência dos estudantes tem dado os primeiros bons resultados.

O recurso do encaminhamento ao Conselho tutelar é utilizado depois de tentarmos contatar as famílias de várias maneiras e uma das maneiras eficazes é pedir ao Sr Carlos, porteiro, no portão, para “pegar” o responsável quando passa pela rua e pedir para entrar e conversar, pois muitas famílias moram na comunidade onde fica a escola.

# BUSCA ATIVA

Infelizmente, temos tido matrículas de alguns estudantes que moram longe e não frequentam. Matricularam, apenas, por medo de deixar a criança fora da escola, mas como moram muito distante e não comparecem.

Quando cobramos, aparecem apenas para evitar que seja dado abandono.

Temos tentado auxiliar a conseguir vaga nas escolas mais perto de suas casas, mas essa tem sido uma dificuldade para algumas famílias.

# Ações contínuas: metodologia adotada nos processos de promoção e de retenção



As ações da MARIANA quanto à promoção e retenção dos estudantes estão em acordo com o Regimento escolar das unidades escolares do município de Duque de Caxias, em seus artigos 79, 80, 81 e 82.

Também, quanto à recuperação paralela, a MARIANA segue as orientações do referido documento.

# Ações contínuas: recuperação paralela

Art. 85 – O aluno terá direito à Recuperação Paralela em todas as áreas em que o seu desenvolvimento for considerado insatisfatório e a Recuperação Final quando obtiver média anual inferior a 6,0 (seis). § 1º - Da Recuperação Paralela: I-o planejamento da Recuperação Paralela é de responsabilidade do Professor e da Equipe Diretiva da Unidade Escolar; II- a Recuperação Paralela deverá ocorrer mediante revisões, esclarecimentos de dúvidas, reorientações de estudos e outras atividades inseridas no processo ensino e aprendizagem; III- o aluno que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) no decorrer do bimestre deverá ter seu desempenho analisado e reavaliado em função dos objetivos anteriores, prevalecendo a nota da reavaliação sempre que esta for superior a nota anterior.

# Ações contínuas: alguns detalhes

Na MARIANA, as avaliações bimestrais do quarto e do quinto ano são anunciadas nos grupos de whatsapp das turmas para que as famílias possam acompanhar

Na MARIANA, os relatórios são elaborados diretamente no Diário Online pelas professoras e as orientadoras leem e deixam suas contribuições, também, no drive.

# Ações contínuas: alguns detalhes

As aprendizagens e as ações educativas da MARIANA são, sempre que possível, registradas em fotografias que são compartilhadas em um grupo de whatsapp para guardar evidências e compartilhar experiências.

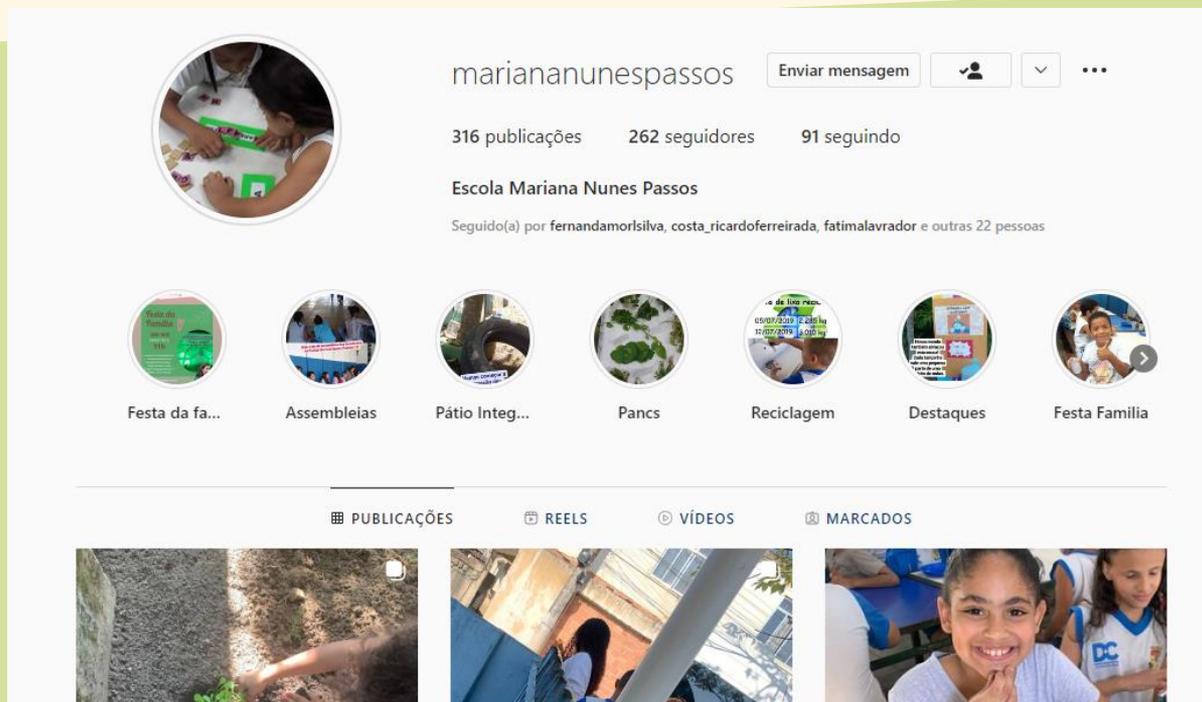


# Ações contínuas: alguns detalhes

Para as famílias e toda comunidade escolar, disponibilizamos essas imagens pelas nossas redes sociais.



# Ações contínuas: Instagram



mariananunespassos

Enviar mensagem

316 publicações 262 seguidores 91 seguindo

Escola Mariana Nunes Passos

Seguido(a) por fernandamorSilva, costa\_ricardoferreira, fatimalavrador e outras 22 pessoas

Festa da fa... Assembleias Pátio Integ... Pancs Reciclagem Destaques Festa Família

PUBLICAÇÕES REELS VÍDEOS MARCADOS

The image shows a screenshot of an Instagram profile for 'mariananunespassos'. At the top left is a circular profile picture of two children working with colorful clay. To the right of the profile picture are buttons for 'Enviar mensagem', a user icon, a dropdown arrow, and a three-dot menu. Below the profile information, it shows '316 publicações', '262 seguidores', and '91 seguindo'. The school name 'Escola Mariana Nunes Passos' is listed, followed by a list of users who follow the account. A horizontal row of seven circular thumbnails represents different categories of posts: 'Festa da fa...', 'Assembleias', 'Pátio Integ...', 'Pancs', 'Reciclagem', 'Destaques', and 'Festa Família'. At the bottom, there are four navigation tabs: 'PUBLICAÇÕES' (selected), 'REELS', 'VÍDEOS', and 'MARCADOS'. Below these tabs, three preview images are visible: a child planting a seedling in a garden bed, a child walking through a school hallway, and a close-up of a smiling young girl.

# VII - REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 07 jan 2022.

BRASIL. Lei nº. 11.645/2008. Inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm) Acesso em: 07 jan 2022.

BRASIL. Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm) Acesso em: 07 jan 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE / CP nº 6, de 7 de julho de 2021. Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Brasília, DF, 2021.

## VII - REFERÊNCIAS

DUQUE DE CAXIAS. Nota Técnica Nota Técnica CIEVS nº 02 de 09 de março de 2021 - atualizada em 28/01/2022. Dispõe sobre condutas, recomendações e orientações para os serviços escolares quanto às medidas de prevenção, controle, monitoramento e fluxo de informações que deverão ser adotadas quando do surgimento de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Co V-2), nas unidades escolares do município de Duque de Caxias

DUQUE DE CAXIAS. Regimento Escolar do Município de Duque de Caxias. Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, 2005.

SÜSSEKIND, Maria Luiza. As (im)possibilidades de uma Base Comum Nacional. Revista E-curriculum, São Paulo, v.12, n.03, p.1512- 1529, out./dez.2014a. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/article/viewFile> Acesso em: 07 jan 2022.

TKOTZ, Silvia. Vulnerabilidade saudável: educação ambiental e a porosidade com os cotidianos de uma escola pública no Rio de Janeiro/Brasil Disponível em: [http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos\\_39\\_11](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_39_11). Acesso em: 07 jan 2022.